

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A INSERÇÃO DAS TIC NO AMBIENTE ESCOLAR¹

Caterine De Moura Brachtvogel².

¹ Ensaio teórico em forma de revisão bibliográfica que abordou a temática da formação continuada de professores de Educação Física (EF) e a inserção das Tecnologias e Informação e Comunicação (TIC) nas aulas de EF;

² Graduada em Educação Física. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências – Mestrado – UNIJUI. Bolsista Taxa CAPES (PROSUP/CAPES), cati-mb@hotmail.com;

A educação nas escolas do Brasil está entrando numa fase de mudanças de suas práticas de ensino por causa da inserção das tecnologias ao ambiente escolar. As tecnologias de informação e comunicação (TIC) que surgem como aliadas do ensino fazem com as instituições educacionais pensem novos cursos de formação continuada que contemplem verdadeiramente a sua inserção nas práticas pedagógicas por professores das diversas áreas do conhecimento.

Assim a educação brasileira – desde sua criação – sofre com as falhas do sistema educacional. Essas falhas comprometem a inserção de boas práticas pedagógicas. Alguns fatores que auxiliam nessa situação são: a troca constante de professores nas escolas e a inconsistência de planejamentos fracos. O tão esperado equilíbrio da educação não se dá somente pelo auxílio ou não do governo, mas também pela ação docente dos professores atuantes.

A boa relação entre o sistema educacional e seus profissionais é determinante para uma educação de qualidade: para a criação de uma boa educação é necessário uma boa estrutura, materiais e recursos, bem como é tão importante um bom profissional que seja capaz de utilizar esses recursos disponíveis e na falta deles, saber transformar suas ações para que haja situações de ensino e criação de conhecimento na escola.

Além da relação descrita acima é importante ressaltar outros aspectos que contribuem para o desenvolvimento da educação: o avanço das tecnologias e mudanças de metodologias de ensino. As tecnologias que adentraram a escola (primeiramente com o computador, mais tarde com o multimídia e hoje com tablets, notebooks e internet móvel) e as novas possibilidades de ensino com o uso destes recursos tecnológicos, trazem à tona um questionamento pertinente no que diz respeito à educação brasileira: Será que os professores estão preparados para o uso das tecnologias para a construção de conhecimentos?

Diante desse contexto de novas exigências e transformações em relação ao aprender e ensinar, as mudanças urgentes não diz respeito à adoção de novos métodos, mas sim à atitude do professor diante da aprendizagem e do seu conhecimento. Segundo Brasil (2000) apud Silva e Campos (2010, p. 141) “[...] o professor terá papéis diferentes a desempenhar, o que torna necessários novos modos de formação que possam prepará-lo para o uso pedagógico do computador, assim como para refletir sobre a sua prática e durante a sua prática [...]”.

Nessa linha os professores buscam o curso de formação continuada como um aporte para novos conhecimentos e novas práticas que possibilitarão novas experiências dentro da escola. A educação física (EF) que há mais de 20 anos busca sua autonomia dentro do ambiente escolar está num forte movimento de renovações de suas práticas pedagógicas, e nesse caminho surgem as TIC –

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

Tecnologias de Informação e Comunicação – que se colocam como ferramentas com grande potencial para acessar a conhecimentos e experiências inovadoras na área.

Estudo realizado por Moreira (2005, p. 20) em uma escola estadual do estado do Acre ressalta a importância da formação continuada para a inserção das TIC no ambiente escolar, afirmando que as TIC “[...] acarretam uma necessidade de formação continuada, para a utilização dos recursos telemáticos, que lhes possibilite não meramente um treinamento técnico, mas sobretudo, uma metodologia que fomente a construção de novas possibilidades [...]”.

Dessa maneira é indiscutível o quão importante é a formação continuada para que o uso das tecnologias na escola ocorra de maneira efetiva. Nesses estudos de formação os professores se possibilitam a novas experiências, que trarão à educação física escolar novas formas para propiciar a construção de conhecimento por parte dos alunos.

AS TIC NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

As tecnologias já estão inseridas nas escolas (umas em maior grau que as outras), e é notável que estas influenciam na forma de agir e pensar daqueles que as utilizam, “na sociedade contemporânea, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) trouxeram novas maneiras de viver, de organizar a informação, o conhecimento e as formas de ensinar e aprender. Inúmeros são os recursos que permitem criar, distribuir, receber, consumir e digerir diferentes informações” (MELO; BRANCO, 2011, p. 2990).

A tecnologia sozinha não mudará nada, não será o recurso que transformará o ambiente escolar e sim as ações docentes que utilizam esses recursos. Não se deve continuar trabalhando com a tecnologia da mesma maneira que você trabalharia sem ela, é preciso mudar e trazer sentido para aquilo que se está fazendo. Para Sena (2011, p. 2) é necessário “[...] criar ambientes especialmente destinados à aprendizagem onde os alunos possam construir seus conhecimentos de forma cooperativa e interativa não esquecendo os estilos individuais de aprendizagem [...]”. E para que isso aconteça é importante que os professores estejam capacitados para preparar a sociedade escolar para conviver com as TIC, como agente participativo e produtivo.

Muitas escolas brasileiras têm disponibilidade de recursos, mas não conseguem incorporá-los ao ensino-aprendizagem de suas aulas, Melo e Branco (2011) apontam em seu estudo que por mais que existam ações governamentais para atender as demandas de integração das TIC no âmbito escolar, na maioria das escolas, isso ainda é incipiente.

Como supracitado as tecnologias influenciam as atitudes e modo de pensar dos professores, e os alunos não são diferentes. Cercados pelas mais diversas ferramentas tecnológicas eles trazem consigo um repertório de sons, imagens, símbolos e ideias, todas muito atrativas e diferenciadas. Conforme Melo e Branco (2011) a escola é importante aliada para o bom uso das tecnologias, pois entende-se que o objetivo da escola é também desenvolver a autonomia dos indivíduos, proporcionando a eles refletir sobre algo, assimilar e questionar essa avalanche de informações, e permitir assim que os alunos tenham consciência de uma série de comportamentos, valores e atitudes.

A introdução das TIC nas aulas transforma a visão que o aluno pode ter do conhecimento. Ele não será mais um mero receptor de saberes e sim criador do seu próprio saber, ele terá maior interação

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

com aquilo que está produzindo, o conhecimento terá um novo sentido. O uso das TIC “propõem toda uma transformação da concepção ensino-aprendizagem, tornando-se o aluno pensador, ativo e crítico. Transforma-se em uma "ferramenta" que possibilita, ao aluno, entrar em contato com as ciências em geral, criando seus próprios modelos” (SENA, 2011, p. 5).

As tecnologias de informação e comunicação estão na escola para modificar o espaço de ensino-aprendizagem, ampliando os espaços de construção do conhecimento e que este aconteça de forma criativa e participativa. É possível a inclusão das tecnologias nas aulas de educação física, mediante um planejamento e com conteúdos próprios da área. Sena (2011, p. 8) salienta que é através “[...] dos ajustes requeridos durante as experiências com TIC é que surgirão as possibilidades de atuação da Educação Física nesses novos ambientes de aprendizagem, sempre considerando o uso das tecnologias de forma colaborativa [...]”, associada ao componente curricular.

A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES

É necessário que o professor esteja preparado para encarar os novos desafios que se colocam no ambiente escolar. A formação continuada (FC) se coloca como aporte para a inserção de novas práticas na escola. Esses profissionais buscam a FC para potencializar o ensino em suas aulas, inovar as metodologias de ensino e utilizar novos recursos que estão disponíveis no ambiente escolar. Na visão de Sena (2011), a aproximação das TIC ao ambiente escolar está articulada a uma mudança de postura do educador frente ao aluno e ao conhecimento.

Atualmente a formação docente exige a capacitação para lidar com uma sociedade dinâmica e permeada por tecnologias, sendo importante oferecer para os professores uma formação que lhes possibilite trabalhar com as tecnologias e suas linguagens de forma crítica e educativa, ampliando os olhares dos professores, oferecendo maneiras distintas para que possam trabalhar com as ferramentas tecnológicas disponíveis, para que sejam consolidadas mudanças na ação educativa destes professores.

Ao se deparar com as tecnologias dentro do ambiente em que trabalham, os professores também se deparam com um novo mundo de possibilidades. Para Hack (2007, p. 3) os professores devem entender que “as TIC possibilitam formas inéditas de interação midiaticizada e de interatividade no processo de ensino e aprendizagem ao combinar a flexibilidade da interação humana com a independência no tempo e no espaço”, pois eles serão os principais mediadores desta nova forma de ensinar.

Outro aspecto que é relevante destacar é que as tecnologias “constituem-se em instrumentos de auxílio no processo de ensino e aprendizagem, a utilização de mídias e multimídias servirá também para motivar, ilustrar, reforçar as aulas ou torná-las mais interativas” (HACK, 2007, p.3), ou seja, as mídias não substituirão o professor apenas reforçarão as suas aulas, no intuito de possibilitar novas experiências aos alunos.

É notável que possam existir diversas tentativas de modelos de formações continuadas, mas aquela que conseguir trazer situações racionais e práticas ao meio escolar brasileiro terá mais eficácia quando for transformada em prática docente. Nas formações para os professores “[...] é importante que haja possibilidade de reflexão, levando em consideração a realidade no âmbito escolar em que

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

ele trabalha, e uma metodologia contextualizada, de apropriação do conhecimento da tecnologia” (MOREIRA, 2005, p.23).

Gregio (2005, p. 60) aborda a ideia de um “novo” professor, que deve “[...] transmitir o saber, articular experiências em que o aluno reflita sobre suas relações com o mundo e o conhecimento, assumindo o papel ativo no processo ensino aprendizagem, que, por sua vez, deverá abordar o indivíduo como um todo [...]”. Assim a importância da formação continuada é para a melhora da ação docente, além de potencializar e ressignificar as práticas realizadas dentro do ambiente escolar, são novas possibilidades e novos recursos que devem ser bem utilizados.

Preto e Riccio (2010, p. 157) afirmam que há “[...] uma nova forma de pensar e de se produzir conhecimentos, com uma outra lógica que considera os processos comunicacionais - quase instantâneos – como elementos transformadores das realidades locais”, potencializando as produções de saberes dentro das realidades escolares do Brasil.

CONCLUSÃO

A educação física em meio a tantas reformulações e estudos trouxe um apontamento relevante: a ação docente de seus professores é que modificam a educação física de cada escola. A iniciativa depende do profissional em questão, pois há cursos sendo oferecidos e novos recursos sendo disponibilizados nas escolas.

Assim a EF trabalha com o humano e deve problematizar ações que contemplem o crescimento humano de cada sujeito-aluno. Os professores vem buscar a atualização – formação continuada – como foi destacada em um longo trecho desta revisão. Acontece que o mundo moderno está fornecendo novas ferramentas e possibilidades, e como representante da educação o professor deve buscar práticas para possibilitar o crescimento do sujeito que está na escola.

Enfim, o profissional educador deve buscar novos procedimentos e ações que potencializem a sua prática pedagógica. As TIC estão aí e cabe ao professor introduzi-la no âmbito escolar, criando novas possibilidades de crescimento para seus alunos. É nessa linha que prossigo os estudos para contribuir com a educação física escolar, na relevância de pensar a importância de um bom curso de FC para professores e novas perspectivas no ensino da educação física escolar no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: práticas docentes; tecnologias; escola.

 

REFERÊNCIAS

GREGIO, Bernardete Maria Andreazza. O uso das TICs e a formação inicial e continuada de professores do Ensino Fundamental da escola pública estadual de Campo Grande/MS: Uma realidade a ser construída. Campo Grande, 2005. 339p. Dissertação (Mestrado). Mestrado em Educação. Universidade Católica Dom Bosco - UCDB.

HACK, Josias Ricardo. O uso contextualizado de mídias e multimídias em sala de aula: aportes para a formação continuada de docentes do ensino fundamental e médio. Intercom – Sociedade

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Santos – 29 de agosto a 2 de setembro de 2007.

MELO, S. C.; BRANCO, E. S. O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas aulas de Educação Física. In: X Congresso Nacional de Educação – Educere. Curitiba 7 a 10 de novembro de 2011 – p. 2990-3000.

MOREIRA, Gleice Maria de Oliveira. Tecnologias de Informação e Comunicação na escola pública: sentidos produzidos na formação continuada de professores. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

PRETTO, N. L.; RICCIO, N. C. R. A formação continuada de professores universitários e as tecnologias digitais. Educar, Curitiba, n. 37, p. 153-169, maio/ago. 2010. Editora UFPR.

SENA, D. C. S. As Tecnologias da Informação e da Comunicação no Ensino da Educação Física Escolar. Hipertextus – Revista Digital. Volume 6. Agosto - 2011. Disponível em: <http://www.hipertextus.net/volume6/Hipertextus-Volume6-Dianne-Cristina-Souza-de-Sena.pdf>.

SILVA, Sidneia Coelho; CAMPOS, Maria de Fátima Hanaque. A melhoria da qualidade da educação na escola pública: desafios ao uso das TIC. Estudos IAT, ISSN 2178-2962, Salvador, v.1, n.3, p. 138-154, dez. 2010.